



25ª Campanha e Dia Nacional da Voz®
16 de abril: 21º Dia Mundial da Voz®
Semana Nacional da Voz 2023 - de 10 a 16 de abril
Julho Verde 2023
Projeto Campanha 2023



Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2023.

À Sociedade Brasileira de Patologia



Ilmo. Sr. Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais
Dr. Emilio Augusto Campos Pereira de Assis

A Academia Brasileira de Laringologia e Voz (ABL), em conjunto com a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) e Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) atuarão numa **Campanha da Voz** conectada com o **Julho Verde**, e solicitam o **apoio da Sociedade Brasileira de Patologia**, a partir das seguintes considerações e sugestões:

1. O câncer da área de cabeça e pescoço é campo de trabalho de todos os médicos e serviços da área de ORL e CCP, devendo atuarem em conjunto na prevenção e diagnóstico precoce, visando a máxima redução de sua incidência e da gravidade de suas manifestações, fornecendo maior eficácia terapêutica com um mínimo de sequelas.
2. O exame físico obrigatório dessas especialidades inclui boca, fossas nasais, faringe (rino, oro e hipofaringe), laringe, glândulas salivares, tireoide e pescoço, sendo de sua competência a detecção de lesões pré-malignas e malignas de tais regiões.
3. O INCA e o Observatório Global de Câncer da Organização Mundial da Saúde apontam:

Nº de casos em 2020	Incidência por 100.000 habit	BRASIL Localização	Mortalidade por 100.000 habit	Nº de óbitos em 2020
7.995	2,9	Laringe	2	5.368
9.839	3,6	Lábio e Boca	1,5	4.198
5.308	2,0	Orofaringe	1,2	3.243
30.607	11,9	Tireoide	0,37	1.081
1.498	0,56	Hipofaringe	0,27	720
836	0,33	Nasofaringe	0,18	471
1.550	0,56	Glândulas Salivares	0,15	425

Nº de casos em 2020	Incidência por 100.000 habit	BRASIL Localização	Mortalidade por 100.000 habit	Nº de óbitos em 2020
7.995	2,9	Laringe	2	5.368
9.839	3,6	Lábio e Boca	1,5	4.198
5.308	2,0	Orofaringe	1,2	3.243
1.498	0,56	Hipofaringe	0,27	720
836	0,33	Nasofaringe	0,18	471

TOTAL		Boca-Faringe-Laringe Foco da Campanha		TOTAL
25.476				14.000

Nº de casos em 2020	Incidência por 100.000 habit	LARINGE	Mortalidade por 100.000 habit	Nº de óbitos em 2020
7.995	2,9	Retardo diagnóstico	2	5.368

		LARINGE META da Campanha		Nº de óbitos META em 202...
7.995	2,9	Diagnóstico precoce	90% de cura	800

Câncer da laringe no Brasil – Mortalidade de 67% em 2020 (curados: 2.627 pacientes)

Câncer inicial da laringe – considere-se índice de cura de **90%** dos casos

Estimado custo em 10 a 20% do tratamento de câncer avançado

Se **todos** forem diagnosticados em fase inicial, reduz-se a Mortalidade para 800 óbitos por ano.
(mais **4.568** pacientes curados por ano, totalizando 7.195)

Se 50% forem diagnosticados em fase inicial, reduz-se a Mortalidade para 3.084 óbitos por ano.
(mais **2.284** pacientes curados por ano, totalizando 4.911)

Em outras palavras, **4.568** pacientes morrem de câncer de laringe por ano, por falta de diagnóstico precoce – em fase inicial (T1 ou T2). E os Serviços de ORL e CCP deveriam poder atender estes **8.000** pacientes ao ano, dando vazão à demanda reprimida, a ser estimulada pela Campanha, conclamando os cidadãos com sintomas compatíveis ou suspeitos de estarem sofrendo de câncer da garganta a procurarem a Atenção Básica (Programas de Saúde da Família e similares) e a partir daí serem referenciados de forma prioritária para o atendimento terciário.

A organização nacional da Campanha realizará levantamento sobre como cada Estado da Federação organiza o acesso aos referidos Serviços. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Sistema de Regulação (SISREG) prevê o encaminhamento específico para “Videolaringoscopia”, o que facilita sobremaneira a filtragem dos casos oncológicos. Por outro lado, o encaminhamento genérico para consulta em Otorrinolaringologia naturalmente dispersa os casos suspeitos em meio de inúmeros quadros inflamatórios, benignos ou estruturais-disfuncionais de ouvidos, nariz, garganta e pescoço.

Por este motivo, cada coordenação estadual deverá obter (ou redefinir) tal padronização que viabilizará a obtenção do melhor resultado possível pelo mutirão e mobilização que a Campanha poderá promover.

A coordenação nacional e as Associações promotoras deverão produzir e disponibilizar *online*, para os agentes da Atenção Básica de todo o país, palestra explicativa sobre a questão do câncer da laringe e qual seja a população de risco (tabagistas e etilistas de meia idade) a ser focada, seus sinais e sintomas e acentuando a enorme diferença terapêutica e de prognóstico entre os casos iniciais e avançados.

O agendamento centralizado via SISREG seria o ideal, bastando que seja previsto o atendimento "Videolaringoscopia" e cada Instituição assinalar quantos casos poderá atender por dia, e em quais dias da semana. Programaremos também o agendamento via site da própria Campanha.

A coordenação nacional deverá elaborar um "Relatório de Videolaringoscopia" padrão, informatizado, a ser preenchido e salvo no site da Campanha, podendo ser impresso ou anexado no prontuário do paciente, assim como orientações, termos de consentimento e outros documentos necessários.

A **Campanha da Voz & Julho Verde** pretende promover um Mutirão contínuo, em que cada Serviço voluntário, público e/ou privado, atenda conforme sua capacidade, e realize exames de boca e videolaringoscopias nas 16 semanas até o final de julho (cerca de 75 dias úteis). Esperamos obter algo em torno de 60.000 exames de boca, faringe e laringe.

No Rio de Janeiro, entre 2018 e 2019, foi alcançada a fila de espera zero para videolaringoscopias, através de um grande esforço de alguns Serviços em ampliar a oferta desta avaliação. No Serviço de ORL-CCP do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) foram realizados cerca de 1.500 exames. O levantamento dos primeiros 1.000 pacientes, atendidos sem motivação de Campanha, revelou cerca de 200 casos com alterações e lesões que exigiram matrícula na Instituição, e destes 40 casos de câncer da laringe. Os demais 800 retornaram com relatórios à Atenção Básica.

Portanto, estimando que 4% dos exames rotineiros (sem motivação por campanhas) revelem tumores, teríamos que 4% de 60.000 representariam 2.400 casos de câncer detectados, e muitos deles poderiam ser biopsiado de imediato. Destaquemos, entretanto, que tal percentual crescerá a partir da mobilização e ampla divulgação que pretendemos obter, **focando no público específico de fumantes entre 40 e 70 anos de idade. Ao atingirmos este grupo-alvo de forma mais intensa**, facilitando seu acesso, deveremos obter uma acelerada e nítida mudança do perfil do paciente com câncer de boca, faringe e laringe.

A **Campanha da Voz & Julho Verde**, obtendo o **apoio da Sociedade Brasileira de Patologia** e de órgãos e empresas patrocinadoras poderá fazer enorme diferença,

1. Trazendo o grave problema "Câncer da garganta" à vista de toda a Sociedade, e não mais oculto, patrocinando grande Campanha pela interrupção do tabagismo e pela detecção precoce de tais lesões;
2. Fornecendo ou financiando estudo anatomopatológico de todos os casos que puderem ser biopsiados de imediato, que será enormemente agilizado pela atuação da Sociedade Brasileira de Patologia conclamando seus filiados a participarem, aceitando a remuneração equivalente à tabela SUS – cerca de R\$ 50,00 para cada exame.


A seu dispor para apresentarmos mais detalhadamente esta iniciativa, agradecemos e enviamos as mais

Cordiais saudações



Hugo Valter Lisboa Ramos

Presidente da ABLV e Coordenador da Campanha Nacional da Voz
(62) 98113-3370



Marcos André de Sarvat

Coordenador da Campanha Nacional da Voz
(21) 99971-2454



Afine a sua saúde
Cuide da sua voz

Campanha e Dia Nacional da Voz®, Semana Nacional da Voz e Dia Mundial da Voz®
Uma Iniciativa Brasileira que repercute em todo o Mundo: **1999-2003-2023**